

ORGANIZAÇÃO DO MUSEU DO XAVANTE

GABRIELA TEIXEIRA¹; JULIA VAZ BANDEIRA²; LUIZA VITORIA DE SOUZA DUARTE DE DEUS³; ERIC PINTO PORTO DA SILVA⁴; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL⁵

¹Universidade Federal de Pelotas - gabriela.teixeira1419@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - jvaz8174@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - luizavitoriasouzaduartededeus@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - eduvovisk@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - norismara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca expor sobre as atividades que vêm sendo realizadas no Projeto de extensão Organização do Museu do Grêmio Esportivo Brasil, que teve as suas atividades iniciadas em 2021, com o objetivo de assessorar a organização e implantação da instituição museológica. O Grêmio Esportivo Brasil é um dos times mais antigos do Rio Grande do Sul, teve o início de suas atividades em sete de setembro de 1911, quando parte de jogadores do Sport Club Cruzeiro descontentes com algumas atitudes formam uma nova agremiação. O time foi campeão cidadão em diversos momentos, primeiro campeão gaúcho de futebol masculino, entre outras vitórias de destaque. O Brasil de Pelotas é reconhecido nacionalmente pela sua aguerrida torcida que é um destaque a mais nos gramados. Essa história da relação do time com a cidade e com a sua torcida, ainda necessita ser registrada de forma mais organizada, assim como preservar esta memória.

O panorama da cultura nacional tem se consolidado como um cenário multifacetado que reúne as mais diversas manifestações regionais, cuja diversidade e especificidades locais foram consideradas dentro da Política Nacional de Cultura. No que se refere especificamente aos museus, foram delineadas linhas de apoio à consolidação das diferentes instituições existentes, através da liberação de recursos para a manutenção dos acervos, de uma política de capacitação de recursos humanos, definidos através do Plano Nacional de Museus. A universidade, através do departamento de Museologia, Conservação e Restauro, tem como objetivo auxiliar a comunidade a organizar e preservar as suas memórias fortalecendo desta forma os laços da academia com a comunidade a qual pertence. A parceria do Bacharelado de Museologia-UFPEL com o Brasil é um grande momento de aproximação com os torcedores da maior torcida do interior do RS e momento ímpar para que os alunos atuantes no projeto possam acompanhar a organização de um museu privado desde o seu ato de criação.

2. METODOLOGIA

A abordagem a ser utilizada no presente projeto será de cunho quantitativos, com a proposta de efetuar uma pesquisa pontual e aprofundada dos sujeitos, porém igualmente buscando informações qualitativas que forneçam subsídios à formalização de propostas que venham adequar às novas propostas da museologia. A pesquisa terá um caráter descritivo, na medida em que partirá

dos dados coletados para delinear e colocar em prática as ações para a criação e instalação da nova instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início com reuniões com o Grupo de Trabalho interno do clube para definir como se daria a organização administrativa da nova instituição de memória, encaminhando o início dos trabalhos de um regimento interno e aprovação, no Conselho Consultivo, da organização do Museu. A segunda etapa foi iniciar as atividades de coleta de depoimentos, a primeira entrevista foi com D. Suelly, filha de João Murtosa, que foi um jogador do Grêmio Esportivo Brasil, ainda no século XX. Na entrevista foram feitas perguntas para a D. Suelly e sua filha Tânia, sobre a trajetória de seu pai e avô no futebol.

Após esta primeira entrevista, teve início o levantamento do acervo que está localizado no próprio estádio do Bento Freitas, na sala chamada de “Salão de Honra”, onde os alunos de História e Museologia que participam do projeto vinculado à UFPel trabalharam (figura 1) numerando os objetos, fazendo etiquetas para anexar aos acervos (figura 2) e os catalogando em fichas de forma manual, onde registram com o nome do objeto, onde está localizado e sua descrição.

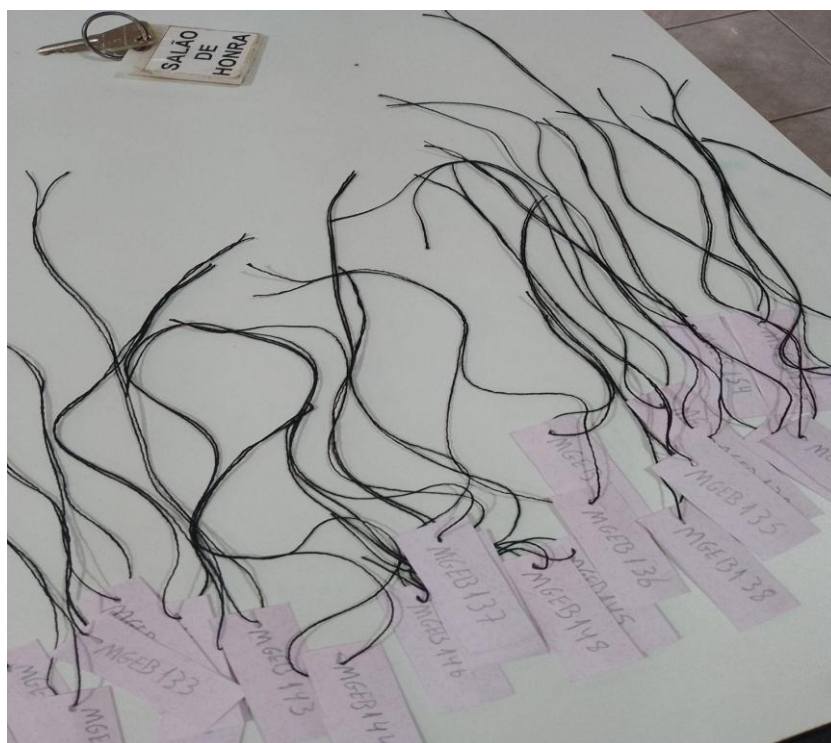
Até o presente momento, a primeira entrevista que foi realizada já está transcrita e disponível para leitura no *Google Drive* do projeto, bem como o próprio áudio, as fichas de catalogação de todo o acervo foram todas passadas para o livro de inventário (Figura 3), pelos alunos integrantes do projeto.

Figura 1: Alunos do curso de museologia trabalhando no acervo.



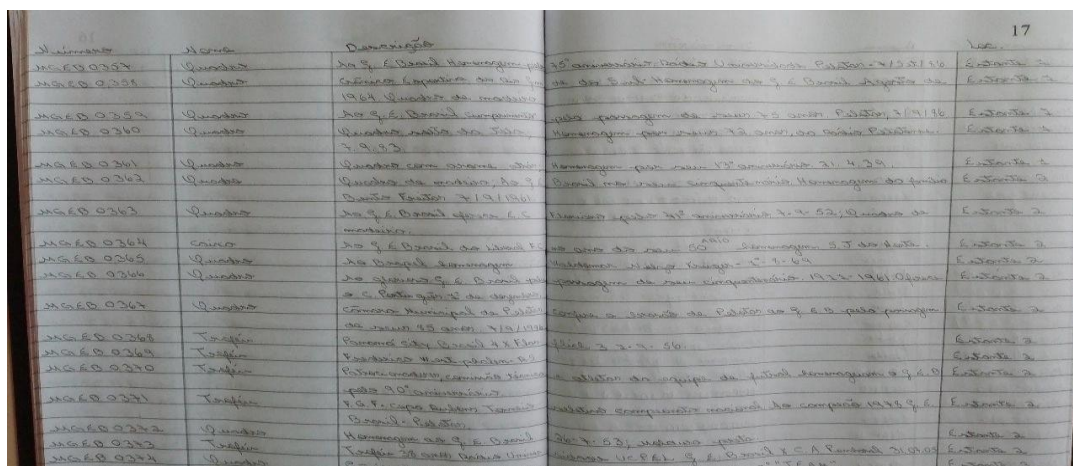
Fonte: Acervo do projeto

Figura 2: Etiquetas para numeração do acervo.



Fonte: Acervo do projeto.

Figura 3: Livro de inventário.



Fonte: Acervo do projeto.

4. CONCLUSÕES

O resultado deste projeto é que o trabalho é que a catalogação dos objetos do Xavante, é possível dar mais visibilidade para o acervo, com os objetos numerados e registrados, a fim de possibilitar que fiquem organizados, é possível que estes não se percam. Após este trabalho, o que se pretende realizar são mais entrevistas, com pessoas que tenham histórias e objetos relacionados ao clube, e efetivar o inventário operacional do acervo existente nas coleções pessoais de torcedores do time.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACAM P. Documentação e Conservação de Acervos Museológicos: diretrizes. **ACAM Portinari**, Governo do Estado de São Paulo, São Paulo. Local de edição: Laser Press Gráfica e Editora Ltda, p. 1 - 116, 2010. Disponível em: https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Documentacao_Conservacao_Acervos_Museologicos.pdf

Grêmio Esportivo Brasil. História. Acessado em 19 Set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.gebrasil.com.br/historia/>